

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Lei Municipal nº 1378/94
Alterada e Revogada pela Lei Municipal nº 2781/2011

Ata Reunião da Comissão de Política –Maio/2021

- 1 Ata da reunião da Comissão de Política do Conselho Municipal de Assistência Social de Santos - CMAS,
 2 realizada de forma virtual no dia 03 de maio de 2021, as 14h, via plataforma digital SKYPE, com a presença
 3 de conselheiros conforme lista abaixo e do Sr. Leandro Lapetina Freire e da Sra. Tainara Garrido Padula:

COMISSÃO II- POLÍTICA	GOVERNO	O. SOCIAL	TRABALHADOR	USUÁRIO
Rodrigo Salvador Lachi - SEDS	P	***	***	***
Paulo Roberto Paes Musa - SEMES	P	***	***	***
Renata de Souza - SEFIN	F	***	***	***
Maurício V. S. de Castro - SEDURB	F	***	***	***
Glaucia Cristina Silva de Oliveira - SESEG	P	***	***	***
Clécia Maria Santos Franco - Cruzada	***	P	***	***
Carine Mostafa – Vidas Recicladas	***	P	***	***
Aurora Fernandez Rodrigues - FORTSUAS	***	***	Justificado	***
Mirian da Silva	***	***	P	***
Margarett Samara Soares	***	***	Justificado	***
Marilda Paixão Isaias dos Santos	***	***	P	***
Rayssa Ramos Barja	***	***	P	***
TOTAL	6	2	2	0

- 4 Sr. Leandro, Secretário Executivo - CMAS inicia a reunião, dando boa tarde aos presentes. Informa que como
 5 itens de pauta estão o diálogo com as Organizações Sociais que executam serviço de acolhimento
 6 institucional inscritas neste conselho e a devolutiva sobre o agendamento de visita à Organização Social
 7 Centro de Desenvolvimento Social e de Capacitação Humana – HELPP e análise da solicitação de inscrição
 8 de ofertas da Organização Social Associação de Desenvolvimento Econômico e Social às Famílias - ADESAF.
 9 Iniciando a reunião, Sr. Leandro informa as Organizações Sociais presentes, conforme lista abaixo:

Organização Social	Representante
Centro de Convivência Esperança e Vida - CCEV	Cinira
Núcleo de Atendimento à Portadores de Deficiência Mental - NAPNE	Danielle
Congregação Santista de Surdos	Eliane
Centro Espírita Beneficente “30 de Julho” – Ser Eficiente	Marilene
Lar das Moças Cegas	Milene
Associação de Pais Pró-Centro de Recuperação para Excepcionais - CEREX	Andrea
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Santos - APAE	Adriana
Associação Equoterapia	Claudia
Associação de Pais, Amigos e Educadores de Autistas - APAEA	Renata
Núcleo de Reabilitação do Excepcional - NUREX	Maíra
Centro Interdisciplinar de Educação Especial “Simone C. Horcel”	Nany

Associação Beneficente de Assistência Social ao Excepcional - ABASE	Juliana
Associação de Recuperação Social - ARS	Janaína / Roseli
Associação de Assistência Multiprofissional a Especiais “Flores de Maria”	Isabela / Denize
Fundação Dom David	Maria de Lourdes
Instituto Evolução	AUSENTE

10 Dando sequência Sr. Leandro informa que com relação ao item de pauta que refere-se ao diálogo com as
11 Organizações Sociais, tem por intuito discutir a revalidação 2021 destas no CMAS, mas com o objetivo de
12 dialogar sobre as ações neste período de pandemia. As Organizações Sociais passam por um processo
13 individualmente, que refere-se a parte documental, contudo dentro desse momento entende-se que seria
14 oportuno o diálogo coletivo para reconhecerem-se entre si o trabalho realizado e as dificuldades enfrentadas.
15 Dando início as narrativas, Sra. Cinira – Assistente Social CCEV informa que continuam trabalhando de forma
16 remota, ela se encontra em home-office, mas está sendo oportunizado aos usuários e suas famílias,
17 atendimento via vídeo chamada, contato por telefone e via Whatsapp. Aponta que foi identificado algumas
18 situações mais complexas devido à necessidade de isolamento provocado pela pandemia, e que os usuários
19 não conseguem entender. Relata que esses casos estão sendo acompanhados pela psicóloga. Aponta que
20 neste período houve o falecimento de uma mãe, onde deu-se prosseguimento no atendimento para fortalecer
21 a família e o usuário. No momento estão com 60 atendidos. Informa que há previsão de retorno das atividades
22 presenciais para esta semana e estão se organizando. Na sequência faz o relato a Sra. Maria de Lourdes –
23 Assistente Social Fundação Dom David, esclarece o objetivo do projeto “Fortalecendo à Família”, que tem
24 como foco a concessão de bolsas de estudos para pessoas com deficiência com autonomia e condições de
25 aprendizagem. Relata casos de sucesso, onde assistidos já estão formando-se na faculdade. Aponta que faz
26 trabalho com as famílias e que neste período percebeu que houve regressão nos casos de crianças com
27 deficiência devido à necessidade de isolamento, assim como percebe-se uma sobrecarga na família.
28 Esclarece que esse acompanhamento é feito por meio de reunião em grupo e que este ano já realizou dois
29 encontros. Informa que o perfil para inserção no projeto é de famílias que estejam inseridas no CADUNICO,
30 encaminhada pelos serviços socioassistenciais e preferencialmente beneficiárias do BPC e PBF. Informa a
31 capacidade de atendimento é de 30 atendidos e que no momento há vagas e coloca o projeto à disposição
32 para encaminhamentos. Em seguida a Sra. Danielle – psicóloga NAPNE faz seu relato, justificando a ausência
33 da assistente social que teve falecimento em família. Esclarece sobre o Programa NINT, que já existe há 16
34 anos e sobre a Lanchonete Escola que existe a cerca de 18 anos, cujo foco são o treinamento e preparo para
35 habilidades sociais. Traçam um perfil do aluno, mas não necessariamente atuam como espaço de emprego
36 apoiado. Treinam os assistidos no local de trabalho e fazem o acompanhamento antes e depois da inserção.
37 Esclarece também sobre o programa “sublimação” que existe há 04 anos e no momento encontram-se com
38 duas turmas, buscando trabalhar também habilidades acadêmicas. Informa que é feito o plano individual do
39 cada assistido e trabalha-se os objetivos a serem alcançados, como organização da rotina e atividades
40 externas. Aponta que se fez necessário a readaptação neste período da pandemia, passando a atuação para
41 a forma remota, com atendimentos via Whatsapp, transmissão de vídeos e disponibilização de material
42 impresso. Aponta que também foi perceptível a necessidade de se acompanhar os assistidos em suas
43 questões emocionais e para tal criação um programa de enfrentamento / prevenção durante a pandemia, com
44 vídeos e lives. Informa que também há a previsão de retomada das atividades para essa semana. Sra. Marilda
45 questiona qual seria a origem do nome “sublimação” e quanto estão inseridos? Sra. Danielle esclarece que o

46 nome é oriundo da técnica aplicada e no momento estão com 25 assistidos, mesmo com a capacidade de 40.
47 Passa a fazer o seu relato a Sra. Eliane – assistente social Congregação Santista de Surdos. Esclarece que
48 se fez necessário a redução no horário de atendimento, passando-se para média de 04 atendimentos por dia.
49 Relata que a equipe técnica são de “ouvintes” e os interpretes todos são surdos. Aponta que os atendimentos
50 remotos são constantes, pois quando há demanda para CRAS ou outros serviços, é necessário o
51 acompanhamento devido ao entrave da língua, portanto sempre tem alguém junto. As aulas retomaram em
52 fevereiro com 06 alunos. Sra. Marilda questiona se houve fechamento de postos de trabalho? Sra. Eliane
53 informa que houve redução na própria organização e também na suspensão dos trabalhos de interprete de
54 libras. Sra. Marilda questiona se os atendidos são beneficiários do BPC? Sra. Eliane informa que nem todos,
55 pois o critério de seleção é a deficiência e não a renda. Em continuidade Sra. Marilene – assistente social
56 CEB “30 de Julho” faz seu relato, informando que o serviço não parou, sendo todos os atendimentos passados
57 para forma remota, com a continuidade das oficinas. Esclarece que quando há necessidade há atendimento
58 presencial. Informa que em pesquisa realizada com os familiares identificou-se que a maioria destes preferem
59 continuar em formato remoto. Durante esse período relata que houve vários resultados positivos e que estão
60 com 70 jovens inseridos no programa, sendo 65 vagas conveniadas com a SEDS, onde se busca trabalhar a
61 postura profissional e a construção do currículo. Aponta que houve a suspensão dos contratos de trabalho do
62 jovens que estavam inseridos no mercado, que são um total de 23. Informa que é feita reunião com os
63 assistidos para reflexão e discussão sobre o momento e seus campos de atuação. Informa que também há
64 previsão de retomada de atendimento híbrido para essa semana. Sra. Marilda questiona se todos tem acesso
65 à internet? Sra. Marilene informa que a maioria sim, os que tem dificuldades podem ir até a organização
66 social. Informa ainda que a maioria são beneficiários do BPC e referenciados nos serviços. Em continuidade
67 passa a fazer seu relato a Sra. Milene – assistente social Lar das Moças Cegas que apresenta que a
68 organização social irá encaminhar ao conselho um pedido de reclassificação para oferta de “Centro Dia”.
69 Informa que houve continuidade das orientações e esclarecimentos aos atendidos, sendo por meio remoto.
70 Aponta que neste período também foi fornecido almoço e lanche para todos que passaram por atendimento,
71 seguindo-se o protocolo de segurança. Aponta que as oficinas são em parceria com o SENAI visando também
72 a qualificação profissional. Passa a fazer seu relato a Sra. Andreia – assistente social CEREX, esclarecendo
73 que estão com 50 assistidos, sendo acompanhados de forma remota, por meio de vídeo chamadas, onde
74 também são trabalhados diversos assuntos. Informa que houve 04 falecimentos de referências familiares; 06
75 alunos e 09 familiares. Aponta que há previsão de retomada do atendimento híbrido para essa semana. Sra.
76 Marilda questiona se essa retomada é possível? Sra. Andreia esclarece que estão seguindo os protocolos de
77 saúde e a preocupação é em relação a todos estarem vacinados. Em seguida Sra. Adriana – assistente social
78 APAE faz seu relato apontando que o atendimento passou a ser remoto, sendo que há 53 assistidos no âmbito
79 da habilitação e reabilitação. Com relação ao assessoramento aponta que atendem todas as famílias
80 vinculadas à APAE, no total de 208, com alguns atendimentos presenciais, mas a maioria também de forma
81 remota. Com relação ao acesso ao mundo do trabalho, aponta que o NUTRE está com 25 assistidos, com
82 atendimento híbrido. Informa que neste período ocorreu 01 contratação de jovem e há 03 vagas sendo
83 verificadas. Sra. Marilda questiona como foi vivenciar a crise financeiro neste período? Sra. Adriana informa
84 que foi desafiador para as famílias que perderam renda nesse período. Aponta que a APAE realizou
85 campanhas para arrecadação de alimentos para auxílio as famílias. Na sequência faz seu relato a Sra.
86 Claudia – assistente social Equoterapia informando que houve redução na capacidade de atendimento para
87 assistidos, o que representa 30% de redução. Relata que as ações são feitas em ambiente externo, nas

88 pistas com o devido distanciamento. Aponta que as atividades também foram híbridas, com envio de material,
89 realização de vídeo chamada e atendimentos online. Informa que a faixa etária dos atendidos é de 03 à 18
90 anos de idade e a forma de acesso é por demanda espontânea. Em continuidade faz seu relato a Sra. Renata
91 – assistente social da APAEA informando que estão com 60 assistidos, com atendimento remoto que também
92 foi uma opção das famílias, tendo as atividades enviada as famílias. Informa que também foram entregue as
93 famílias cestas básicas e que foi percebido um aumento no número de famílias que passaram a precisar
94 desse benefício. Aponta que foram realizados grupos pelo Whatsapp com as famílias todas as semanas com
95 os familiares. Relata que na semana do autismo também foram realizadas diversas lives sobre o tema. Sra.
96 Marilda questiona sobre a faixa etária dos atendidos e a porta de entrada? Sra. Renata aponta que a maioria
97 são de alunos da própria organização social, encaminhados pela SEDUC, com idades a partir de 06 anos de
98 idade. Sra. Marilda questiona se todos tem acesso à internet? Sra. Renata informa que sim. Na sequência
99 passa a fazer seu relato a Sra. Maíra – representante do NUREX apontando que as atividades estão no
100 formato remoto com material entregue as famílias. Aponta que em pesquisa com os familiares 21 apontaram
101 a necessidade de estar presencial. Aponta que há grupo com as famílias, também no formato remoto. Relata
102 sobre a sala de convivência, onde se trabalha a autonomia dos assistidos e que no momento estão com 10
103 assistidos neste espaço. Sra. Marilda questiona que devido a pandemia a obra da sede estava em projeto,
104 como estaria? Sra. Maíra informa que foi necessário aguardar. Em continuidade passa a fazer o seu relato a
105 Sra. Nani – representante Simone Horcel que relata que mudaram de espaço, onde unificaram as duas casas.
106 Aponta que o atendimento está no formato remoto e que a maioria dos assistidos aceitou muito bem, apenas
107 01 assistido se fez necessário o atendimento presencial. Relata que os encaminhamentos são feitos por toda
108 a rede e trabalham a questão da habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência e que no momento
109 estão com 72 assistidos. Sra. Nani convida ao conselho para quando possível ir conhecer o novo espaço. Em
110 seguida passa a fazer o seu relato a Sra. Juliana – representante ABASE esclarecendo as ações do centro
111 dia e a necessidade de adaptação para o momento. Informa que a faixa etária de atendimento é a partir dos
112 14 anos de idade e que não houve interrupção do atendimento. Relata que se fez necessário o atendimento
113 a assistidos que entraram em crise devido ao isolamento e não compreendiam o momento. Informa que
114 desmembraram todas as oficinas em projetos paralelos, mesmo com a redução da equipe. Aponta a questão
115 financeira como um dificultador que ocasionou a mudança do endereço, mas para um imóvel mais adaptado
116 ao serviço. Informa que em sua maioria os assistido são cuidado por familiares que tem suas tarefas e foi
117 necessário dialogar com esses familiares para que se estabelecesse uma rotina e aponta que foi uma ótima
118 relação com os familiares. Esclarece sobre o projeto “junto mesmo distante”, com chamadas por vídeo,
119 criação de canal de Youtube para que os assistidos que tinha o hábito de trabalhar em duplas de apoio,
120 pudesse se reencontrar. Os vídeos das atividades são gravados e enviados as famílias para que possam
121 fazer dentro do seu cronograma com posterior devolução. Aponta que houve a necessidade de atendimentos
122 individuais, todos com agendamento, principalmente para os que entraram em crise. Relata que estão com
123 40 vagas, sendo 38 em período integral. De todos 02 assistidos tem mais dificuldade de acesso, contudo é
124 feito ligações e levado o material das atividades até eles. Continuando, faz o relato a Sra. Janaína – psicóloga
125 ARS, informando que todos os atendimentos estão no formato remoto, por telefone e suspendeu-se todas as
126 visitas. Aponta que a maioria dos atendidos não tem facilidade para acesso via Whatsapp, por serem idosos,
127 mas esse atendimento facilitou o contato com os familiares. Informa que são realizadas reuniões mensais
128 com o CRAS Alemoa, porta de entrada e feita a articulação com a rede de serviços. Aponta que no momento
129 estão com 07 casos em atendimento, das 20 vagas disponíveis, contudo estão aguardando uma melhora na

130 situação da pandemia para inserção de novos casos. Por fim, faz seu relato a Sra. Isabela – representante
131 Flores de Maria informando que manteve-se o contato no formato remoto com as famílias, pois o atendimento
132 presencial está suspenso. Informa que foram distribuídas cestas básicas aos atendidos e que no momento
133 estão com 38 assistidos, por demanda espontânea e previsão da retomada presencial para maio. Aponta que
134 o Whatsapp foi um dificultador para as famílias usarem. Não havendo mais relatos as revalidações são
135 encaminhadas para a próxima AGO para apreciação e deliberação, para aquelas organizações sociais que
136 já tiverem entregue toda a parte documental junto ao CMAS. Sr. Rodrigo agradece a presença de todos os
137 representantes das organizações sociais e passa para os próximos itens da pauta. Informa que está agendada
138 visita a Organização Social HELPP para sexta-feira, dia 07/05 no período da tarde. Em seguida passa-se para
139 o próximo item da pauta, que refere-se a solicitação de inscrição de oferta de serviços da Organização Social
140 ADESAF. Sr. Leandro esclarece que a organização social encaminhou 03 solicitações de inscrição de ofertas,
141 contudo somente 02 foram consideradas aptas para encaminhamento a esta comissão. A outra oferta refere-
142 se a assessoramento, defesa e garantia de direito, onde se fez necessário agendar reunião com a
143 organização social para maiores esclarecimentos. Sra. Carine solicita esclarecimentos sobre a oferta de
144 acolhimento institucional para mulheres vítimas de violência, se pode haver mais de uma organização
145 ofertando o mesmo serviço. Sr. Leandro informa que não existe exclusividade na oferta de serviços e qualquer
146 organização social pode pleitear inscrição junto ao CMAS. Sra. Marilda questiona se a oferta atende a
147 proposta de conferência que refere-se a atendimento a mulheres sem necessidade de formalização de boletim
148 de ocorrência? Sr. Leandro esclarece que a oferta é tipificada e que a proposta de conferência refere-se a
149 serviços a serem conveniados com a SEDS, o que são coisas distintas. Não havendo mais considerações a
150 proposta de inscrição da oferta de acolhimento institucional para mulheres vítimas de violência e encaminhada
151 para apreciação e deliberação na próxima AGO. Com relação a oferta do serviço de abordagem social a Sra.
152 Marilda apresenta as seguintes questões: Pg., 03, entidade se propõe a trabalhar “todos os dias da semana,
153 inclusive finais de semana e feriados, durante dia e a noite”, Pg. 40, abrangência de horário das equipes 7h
154 às 19h. Os diagnósticos do território mostram que período das 19h às 06h, são os de grande circulação da
155 população em situação de rua na região Centro II, tendo em vista que trata-se de região “dormitório”, bem
156 como a abertura dos armazéns e a maior oferta de serviços informais (Muitos se retiram às 4h30m para
157 reciclagem e procura de outros meios de sobrevivência, retornando após às 19h00 para repouso); Pg. 04, a
158 entidade faz referência a um CREAS, localizado na Rua Júlio de Mesquita, 78, que desconhecemos; Ausência
159 de menção ao CREAS-POP, Salão Autoestima, dos locais informais de atendimento que compõem a rede de
160 atendimento à população em situação de rua. A unidade de saúde é denominada UBS Vila Nova. Pg. 06. O
161 assistencialismo sob a concepção de caridade. As redes de atendimentos formais e informais são uma
162 realidade mundial. A SEDS, em consonância com essa realidade instituiu em 2018 o Programa Novo Olhar,
163 que utiliza como estratégia de articulação a informação e esclarecimentos das pessoas que realizam trabalhos
164 junto à população em situação de rua, formando voluntários que atuam junto a essa população; Pg. 12, ...área
165 no entorno do Mercado Municipal de Santos, o que não elimina que outros territórios sejam abrangidos pelo
166 serviço, desde que haja prévia comunicação e adequação do Plano de Ação e/ou do instrumento jurídico de
167 celebração de parceria. O contrato está firmado de forma a atender 172 pessoas, sem contar a população
168 de crianças e adolescentes. As alterações gerarão novos custos, vide pg 21, 35 e 36. Sabemos que na região
169 circulam muitas pessoas de forma transitória, como será realizada a medição do serviço, uma vez que a
170 itinerância é característica da população em situação de rua. Ex. a cada recâmbio, locação de imóvel,
171 abrigo, etc. efetivados será contada uma pessoa a menos no hall de atendimento, com isso, cada

172 pessoa que chegar à área Centro II, será um novo indivíduo a ser atendido e isso gerará novos custos? Pg.
173 12, ... emergência da necessidade de ações no referido território. Pg. 35, ...Por isto, a análise da execução
174 do presente projeto necessita que os resultados apresentados sejam avaliados em razão do tempo de
175 execução do serviço no território, visto que os resultados “na máxima” demandam tempo até que o processo
176 de vínculo seja estabelecido. Acreditamos que o termo emergência de ações no território e a demanda do
177 tempo de vinculação, poderiam estar voltados para: Refletirmos o quanto os encaminhamentos são
178 importantes em detrimento da resolutividade que os mesmos oferecem, acreditamos que o município carece
179 de pesquisa a respeito do atendimento dispensado às pessoas nos centros de acolhida. Lembramos que as
180 pessoas só recorrem aos mesmos por absoluta falta condições para manter uma moradia ou recebe-la da
181 rede de apoio. Importante pesquisarmos os estudos que relatam que as unidades de acolhimentos que
182 oferecem vagas para número menores de pessoas, proporcionam um maior aprofundamento no
183 conhecimento das condições precárias de sobrevivência e defesas que afetam ainda mais a saúde física e/ou
184 mental, estas experiências tem demonstrado resoluções positivas na superação da situação de rua. Pg. 14,
185 necessidade de articulação tanto do Poder Público quanto da sociedade civil... Atividade prevista no Decreto
186 8165/2018 e efetivada pelos objetivos do Programa Novo Olhar: I- Articular a rede intersetorial de iniciativas
187 e de serviços municipais para o atendimento da população em situação de rua, garantindo acesso às políticas
188 de saúde, habitação, educação, Assistência Social, Cultura, Esporte e Lazer. II-IV – Incentivar a participação
189 e articulação da sociedade civil através de projetos específicos que serão definidos mediante portaria. Pg. 15,
190 A rede socioassistencial prevista está incompleta. Não houve menção a Casas de Passagens: Abrigo de
191 Emergência e Casa Êxodo. Pg. 19, ...estabeleça relação de integração e complementariedade... O censo da
192 população em situação de rua é realizado em uma noite, sendo tácito que as pessoas que se encontram em
193 local de “dormitório” não são contadas em duplicidade; A procura de meios de sustentação faz com que as
194 pessoas migrem para locais onde possam fazer ganho de algum dinheiro seja com a reciclagem, sejam outros
195 serviços informais que praticam. A criação de uma equipe complementar criará duplicidade de atendimentos
196 diários. Ex. durante o dia as equipes que atuam fora do território Centro II estarão procurando formas de
197 sustento em outras regiões e sendo abordadas por outra (s) equipe (s), tendo em vista que o acesso aos
198 equipamentos tecnológicos (tablet, celulares) só se dá após contato inicial de vinculação. Pg. 20...início do
199 presente projeto está programado para Junho/2021. Qual a dotação orçamentária para tal serviço, bem como
200 o prazo de estabelecimento de parceria e início de serviços? Pg. 22, Formas de acesso...Encaminhamento
201 de CRAS... A forma proposta de encaminhamento da população adulta efetivada, no município de Santos, é
202 divergente da apresentada, uma vez que a deverá ocorrer reordenamento dos serviços. Hoje adultos são
203 encaminhados ao CREAS Pop e rede de abrigos, acolhimentos, bem como, quando necessário a serviços de
204 outras políticas, entre outros. O CRAS somente é acionado na saída das ruas ou chegada de pessoas já
205 referenciadas a esses. As crianças que exercem o trabalho infantil são referenciadas ao PAEFI/CREAS. Pg.
206 29, ...averiguação de denúncias só serão feitos pela equipe da ADESAF no território de atuação desta
207 organização. Assim quando ocorrer situações que não estejam no limite da territorialidade, a ADESAF
208 dialogará com a organização competente. Quantas organizações serão necessárias para o atendimento das
209 outras 696 pessoas, que sobram da contagem do Censo, realizado antes da Pandemia Covid19. Somos
210 conhecedores que a pandemia tem vulnerabilizado um maior contingente de pessoas. Pg. 34, Estrutura de
211 atuação da entidade. Similar à prevista no CREAS, a abrangência de novas áreas significará efetivamente
212 uma ampliação de valores, haja vista que o contingente mencionado não comportará os deslocamentos
213 necessários. Ex. 1 motorista, trabalha 40 hs, sem previsão de revezamento. A previsão de trabalho

214 ininterrupto será realizada de qual forma? Pg. 35, ...melhoria da segurança pública. Essa previsão nos faz
215 refletir no estigma que a população em situação de rua carrega desde que se pode contar, acreditamos que
216 não está na competência Assistência Social perseguir objetivamente “a melhoria da segurança pública”.
217 Sabemos que a ausência de uma política para o egresso do sistema penitenciário tem forte impacto na rua,
218 mas isso não deverá fazer com que a Assistência Social e seus operadores/trabalhadores sejam executores
219 da política de segurança pública. A oferta de CADUNICO, deverá ser objeto de consulta a COGESUAS, uma
220 vez que há mais de 600 famílias em situação de rua cadastradas no mesmo, totalizando cerca de 70% das
221 pessoas em situação de rua; cerca de 25% são de pessoas já cadastradas em outras cidades ou
222 anteriormente a situação referida e 5% que não foram cadastradas face a pandemia Covid19, ausência de
223 documentos, entre outros. Pg. 39, ...realidade do município, o Projeto de Trabalho apresentado junto ao Plano,
224 não contempla a realidade municipal, considerando: - encaminhamentos propostos necessitarão de
225 reordenamento dos serviços da rede socioassistencial do município de Santos; - Os encaminhamentos nos
226 moldes propostos no plano/projeto, foram realizados à rede socioassistencial entre outras (casas de
227 passagem, Defensoria Pública da união, Unidades de Saúde, Defensoria Pública, SECRAIDS, INSS,
228 Poupatempo, CAPS-AD, CAPS Mental, CREAS-Pop, CRAS, Recâmbios, Delegacias Especializadas, entre
229 outros), na ordem de mais de 300% da quantidade de pessoas, em situação de rua, apuradas pelo Censo
230 Unifesp. Os dados acima se referem ao ano de 2020, foi um período atípico em que necessitamos construir
231 estratégias de atendimento face a COVID19. O custo fixo de R\$ 2.588.000,00, representa 3,65% do
232 orçamento anual da Assistência Social, investidos em até 172 pessoas, adultas a serem abordadas na região
233 Centro II, ao ano, sem a previsão da quantidade de crianças. Sr. Rodrigo concorda com alguns apontamentos
234 trazido pela conselheira Marilda e faz algumas considerações apontando que são locais de análise distintos.
235 Relata que a organização social não busca apresentar a SEDS para possível parceria, quando encaminha a
236 oferta ao CMAS. A organização social apresenta oferta para executá-la independente de parceria. Alguns
237 pontos na apresentação da inscrição não seriam aceitos para formalização de parceria com o órgão gestor,
238 pois a essência da parceria é que este apresente a demanda. Registra que o município carece de ofertas de
239 serviço de abordagem social, uma vez que hoje somente 01 organização social tem inscrição para essa
240 execução. Esclarece que não vislumbra nenhum óbice que impeça a inscrição da oferta de inscrição junto ao
241 CMAS e que as considerações serão para complementar. Sr. Leandro esclarece que os questionamentos
242 serão remetidos à organização social e após devolutiva trazido de volta para análise desta comissão. Na
243 continuidade Sra. Marilda solicita inclusão de pauta na reunião, que refere-se a análise por parte deste
244 conselho acerca dos planos de trabalho das organizações sociais conveniadas. Aponta que há planos de
245 ação em desacordo com a legislação, como por exemplo menciona casos de casas de passagem que não
246 acolhem idosos; saídas intempestivas e compulsórias dos serviços; PIA não normatizado; não uso da
247 totalidade de vagas femininas. Sr. Rodrigo esclarece que qualquer alteração dos planos conveniados se faz
248 necessário o apostilamento nos termos com alteração de textos, discutindo-se os fluxos e procedimentos.
249 Lembra que o CMAS poderá conduzir essa discussão, apenas tem que se organizar de que forma. Sra.
250 Marilda sugere que esta comissão analise os termos e planos de trabalho, ficando assim de encaminhar sus
251 análises para conhecimento e início de discussão. Não tendo mais assuntos a tratar a reunião encerrou-se
252 as 17h30.

253
254
255

Leandro Lapetina Freire
Secretário Executivo - CMAS